



## LÍNGUA PORTUGUESA

**Migrantes trocam grandes centros urbanos por cidades de médio porte**

No passado, as cidades do Sudeste do Brasil, como São Paulo e Rio de Janeiro, atraíram grande quantidade de pessoas para viver e trabalhar. Os migrantes buscavam empregos, oportunidades e melhores salários. Essas migrações, no entanto, já não são mais tendência no Brasil, já que os grandes polos urbanos estão cada vez mais saturados. Em vez de ir para as grandes cidades, os migrantes estão buscando oportunidades em cidades de médio porte, de até 500 mil habitantes.

Essa mudança no padrão do movimento populacional foi identificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em estudo divulgado nesta sexta-feira (15). O levantamento reúne artigos de pesquisadores do IBGE sobre os fluxos de movimentos migratórios no Brasil na primeira década do século XXI, com base no Censo. A tendência atual começou anos 1990, e hoje as cidades de tamanho médio são as que mais crescem no país.

O estudo identificou diminuição do fluxo de migrações internas entre grandes distâncias. Cada vez menos pessoas migram entre cidades de regiões muito distantes, como entre Norte e Sul. O "êxodo rural" – migração da população da área rural para os centros urbanos – perdeu a importância nas últimas décadas, junto com a migração do Nordeste para o Sudeste e Sul do país.

Por outro lado, os pesquisadores identificaram uma tendência de retorno dos migrantes às regiões de origem. O motivo dessa mudança seria a "saturação" do Centro-Sul do país, que reduziu a capacidade de geração de empregos e oportunidades, o que "coloca o movimento de retorno na pauta das estratégias de reprodução e circulação dos migrantes".

O estudo também identificou o chamado "movimento pendular": pessoas que se deslocam de uma cidade a outra para trabalho ou estudo, e que depois voltam à região de origem. Esse movimento vem crescendo entre cidades de regiões metropolitanas brasileiras, além dos casos de trabalho sazonal, quando o trabalhador se desloca para outra região e passa alguns meses trabalhando, para depois voltar a sua cidade de origem.

Em relação à migração internacional, o Brasil foi, até a década de 1980, um país tipicamente receptor de imigrantes. Hoje, a situação mudou, e o país passou a ser uma importante região de origem de emigrantes internacionais.

De acordo com dados mais recentes, entre 1 milhão a 3 milhões de brasileiros migraram e vivem hoje no exterior. Os principais destinos são Estados Unidos, Japão e algumas regiões da América do Sul e da Europa. No entanto, os pesquisadores do IBGE encontraram dificuldades em conseguir dados, já que grande parte dos emigrantes são clandestinos. Algumas estimativas, por exemplo, indicam que pelo menos 60% dos brasileiros que vão morar nos Estados Unidos entram naquele país de forma ilegal.

Apesar da queda de imigrantes vindos para o Brasil, os dados do IBGE indicam que, a partir da década de 1990, cresceu a quantidade de pessoas naturais dos países do Cone

Sul – Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai – vivendo no Brasil. Além disso, a migração de bolivianos se intensificou, e houve um aumento no fluxo de migrantes vindos da Ásia e África.

<http://revistaepoca.globo.com>

1. A partir das informações presentes no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- A. A pesquisa detectou que há uma propensão muito acentuada do retorno de migrantes às suas cidades de ~bn nbkjgt
- B. O texto apresenta uma contradição ao afirmar que houve uma diminuição de imigrantes no país, considerando que a quantidade de pessoas da Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Bolívia entrando no Brasil aumentou consideravelmente.
- C. As cidades de médio porte, de mais de 500 mil habitantes, constituem o polo de atração no novo modelo de migração interna.
- D. O fato de as pessoas buscarem em outras regiões oportunidades de trabalho, e não necessariamente no Sudeste e no Sul, significa melhor distribuição da oferta de empregos no Brasil.
- E. Com o novo processo imigratório, o crescimento atinge exclusivamente as cidades de médio porte.

2. Sobre os movimentos migratórios internos, julgue as assertivas abaixo, assinalando V (verdadeiro) ou F (falso):

- ( ) O "movimento pendular" caracteriza-se pelo fluxo diário de pessoas de suas cidades para outros municípios a fim de trabalhar e estudar.
- ( ) O êxodo rural, segundo a pesquisa, foi suprimido do território brasileiro.
- ( ) O trabalho sazonal não pode ser caracterizado como um movimento migratório já que o fluxo de pessoas acontece de forma temporária durante o ano.
- ( ) A busca por trabalho é a principal motivação para o fluxo migratório.

A sequência CORRETA é:

- A. F, F, F e V.
- B. V, F, F e V.
- C. V, F, V e V.
- D. F, V, V e F.
- E. F, F, V e V.

3. Sobre a emigração no Brasil é possível afirmar que:

- A. Acontece apenas de grandes metrópoles para cidades de médio porte.
- B. Exclui completamente países orientais como opções dos brasileiros que optam por esse fluxo.



- C. É predominante nos Estados Unidos, atingindo 60% dos brasileiros que emigram de forma ilegal.
- D. O fato de os emigrantes brasileiros serem clandestinos não impossibilitou o IBGE de identificar um crescimento dessa movimentação nas últimas décadas.
- E. A clandestinidade constitui uma característica marcante do processo emigratório brasileiro.

4. Considerando as informações presentes no texto, NÃO se pode inferir que:

- A. No futuro, as cidades de porte médio poderão se transformar em grandes metrópoles.
- B. A redução da capacidade de geração de empregos e oportunidades na Região Sudeste se deve à alta taxa de densidade demográfica.
- C. Há uma tendência de permanência das pessoas em suas regiões de origem.
- D. Houve uma desconcentração da atividade econômica, possibilitando a oferta de oportunidades em outras regiões.
- E. A diminuição do fluxo de migrações internas entre grandes distâncias pode significar a tendência de deslocamentos entre municípios de um mesmo Estado e queda nas migrações entre regiões.

5. A melhor acepção para a palavra destacada na expressão “movimento **pendular**” é:

- A. Instável
- B. Incerto
- C. Hesitante
- D. Titubeante
- E. Oscilante

6. “Algumas estimativas, por exemplo, indicam que pelo menos 60% dos brasileiros que vão morar nos Estados Unidos entram naquele país de forma ilegal.” (sétimo parágrafo)

Sobre os aspectos gramaticais do período acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A. A palavra **que**, nos dois momentos em que aparece, apresenta o mesmo valor morfossintático.
- B. Quanto à predicação verbal, os verbos “morar” e “entram” são transitivos indiretos, enquanto o verbo “indicam” é transitivo direto.
- C. A locução verbal “vão morar” apresenta ideia de futuro.
- D. Em “60% dos brasileiros que **vão morar** nos Estados Unidos”, caso substituíssemos “dos brasileiros” por “da juventude”, a forma verbal destacada admitiria a flexão no singular.
- E. O sujeito do verbo “entram” é indeterminado.

7. “**Há** pessoas naturais dos países do Cone Sul – Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai – vivendo no Brasil”

Analise as afirmativas seguintes relacionadas ao excerto acima.

- I. O verbo destacado poderia ser substituído pelo verbo “existir”, obedecendo à mesma flexão do verbo “haver”.
- II. O sujeito do verbo haver é **peças naturais dos países do Cone Sul**.
- III. Considerando que o sujeito do verbo haver é **peças naturais dos países do Cone Sul**, admite-se também nesse caso a forma pluralizada do verbo haver.
- IV. A oração iniciada com o verbo “haver” não apresenta sujeito.

Está(ão) CORRETA(s).

- A. I e II.
- B. I, II e III.
- C. I e IV.
- D. III e IV.
- E. IV.

8. Julgue os itens seguintes, considerando os aspectos gramaticais, assinalando (V) verdadeiro e (F) falso.

- ( ) Nos períodos: “O “êxodo rural” – **migração da população da área rural para os centros urbanos** – perdeu a importância nas últimas décadas”(terceiro parágrafo) e “O estudo também identificou o chamado “movimento pendular”: **peças que se deslocam de uma cidade a outra para trabalho ou estudo, e que depois voltam à região de origem**.(quinto parágrafo), os termos destacados exercem a mesma função sintática.
- ( ) Em: “No entanto, os pesquisadores do IBGE encontraram dificuldades em conseguir dados, **já que** grande parte dos emigrantes são clandestinos”, a locução conjuntiva destacada apresenta valor explicativo.
- ( ) Em “grande parte dos emigrantes são clandestinos” admite-se, sem prejuízo gramatical, a seguinte construção: grande parte dos emigrantes é clandestina.
- ( ) Em “**Apesar da** queda de imigrantes vindos para o Brasil, os dados do IBGE indicam que, a partir da década de 1990, cresceu a quantidade de peças naturais dos países do Cone Sul”, a relação semântica estabelecida pela locução conjuntiva destacada no período é de concessão.

A sequência CORRETA é:

- A. F, F, V, V.
- B. V, F, F, V.
- C. V, F, V, V.
- D. V, V, V, F.
- E. F, V, V, F.



9. Sobre o emprego da vírgula, assinale a alternativa CORRETA.

- A. No período “Hoje, a situação mudou, e o país passou a ser uma importante região de origem de emigrantes internacionais.”, o uso da vírgula antes de “e” se justifica pelo fato de as orações apresentarem sujeitos diferentes.
- B. No período “Hoje, a situação mudou, e o país passou a ser uma importante região de origem de emigrantes internacionais.”, as duas vírgulas são usadas para separar uma oração intercalada.
- C. No período “Hoje, a situação mudou, e o país passou a ser uma importante região de origem de emigrantes internacionais.”, o uso da segunda vírgula é inadequado, segundo a norma gramatical, uma vez que as duas orações são ligadas pelo conectivo *e*.
- D. Em “o Brasil foi, até a década de 1980, um país tipicamente receptor de imigrantes.”, a segunda vírgula utilizada serve para isolar o aposto.
- E. Em “cresceu a quantidade de pessoas naturais dos países do Cone Sul – Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai – vivendo no Brasil”, a vírgula poderia substituir os travessões sem qualquer prejuízo de ordem semântica, porém com inobservância gramatical.

10. Assinale a alternativa que contém, pela ordem, o nome do processo de formação das seguintes palavras: emigrar, retorno e migratório.

- A. Derivação prefixal, derivação imprópria e derivação sufixal.
- B. Derivação prefixal, derivação regressiva e derivação sufixal.
- C. Derivação regressiva, derivação sufixal e derivação imprópria.
- D. Derivação prefixal, derivação regressiva e derivação imprópria.
- E. Derivação parassintética, derivação regressiva e derivação sufixal.

#### CONHECIMENTOS GERAIS

11. A Câmara dos Deputados concluiu a votação do Projeto que regulamenta a destinação dos recursos para a área de Saúde pela União, estados e Municípios, conhecida por Emenda 29 (<http://zerohora.clicrbs.com.br>, 21/09/2011)

Assinale a alternativa FALSA:

- A. Os Deputados rejeitaram o artigo que tratava da base de cálculo da Contribuição Social para a Saúde (CSS), inviabilizando sua cobrança.
- B. O Placar da Câmara dos Deputados registrou 355 votos contrários ao texto da CSS, 76 a favor e quatro abstenções.

- C. A proposta de regulamentação da Emenda 29 não segue mais para análise do Senado, pois será arquivada
- D. O PT foi o único partido que defendeu a criação da CSS.
- E. A votação do projeto estava suspensa desde 2008, quando teve grande parte de seu texto aprovada pelos deputados.

12. O plenário da Câmara Federal aprovou, no início da tarde desta quarta-feira (21), o nome para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A indicação seguirá para votação no Senado, que deverá confirmar a decisão. O novo nome vai substituir Ubiratan Aguiar, que se aposentou em agosto. (<http://brasil-atual.jusbrasil.com.br>, 21/09/2011)

O nome escolhido pelos deputados secretamente foi:

- A. Ana Arraes (PSB-PE)
- B. Aldo Rebelo (PCdoB- SP).
- C. Damiano Feliciano (PDT-PB).
- D. Milton Monti (PR-SP).
- E. Wilson Covatti (PP- RS).

13. Por tradição, o Brasil inaugura os debates anuais da Assembleia Geral da ONU, e por isso Dilma foi a primeira chefe de Estado a falar na tribuna ante os líderes mundiais reunidos em Nova York, antes do presidente americano, Barack Obama. (<http://www1.folha.uol.com.br>, 21/09/2011)

Sobre o discurso da Presidente Dilma Rousseff ao inaugurar a 66ª sessão da Assembleia Geral da ONU, é INCORRETO afirmar que:

- A. A presidente Dilma deixou clara a posição do Brasil em meio a intensas negociações para evitar uma crise diplomática pelo pedido de adesão dos palestinos à ONU.
- B. Ouviram-se aplausos na sala de reunião da assembleia quando a Presidente do Brasil disse: "Venho de um país onde árabes e judeus são compatriotas".
- C. "Pela primeira vez, na história das Nações Unidas, uma voz feminina inaugura o debate geral. É a voz da democracia e da igualdade se ampliando nesta tribuna que tem o compromisso de ser a mais representativa do mundo." Lembrou Dilma.
- D. Dilma alertou ainda que a crise econômica pode provocar uma "grave ruptura social e política" no mundo e pediu unidade para sair dela.
- E. Rousseff disse que é necessário buscar os responsáveis pela crise econômica, para encontrar "soluções" e propôs "uma cooperação" apenas entre os países emergentes.

14. A Câmara dos Deputados aprovou, na noite desta quarta-feira (21/9), o projeto de lei do Senado que aumenta o tempo de aviso prévio para os trabalhadores com mais de um ano no mesmo emprego. Como os deputados não alteraram o texto do Senado, o projeto segue agora à sanção presidencial. (<http://www.correiobraziliense.com.br>, 21/09/2011)

De acordo com o texto, analise as afirmativas abaixo:



- I. Pelo texto aprovado, o aviso prévio para quem ficar até um ano no trabalho será de 30 dias.
- II. Para os que permanecerem no trabalho por mais de um ano, será computado ao aviso mais três dias por ano trabalhado.
- III. O projeto limita o tempo máximo do aviso prévio em 90 dias.

Está(ão) CORRETA(s) a(s) afirmativa(s):

- A. Apenas I.
- B. Apenas I e II.
- C. Apenas III.
- D. Apenas II e III.
- E. Todas as afirmativas.

**15.** A Caixa Econômica Federal divulgou nesta terça-feira, 20, uma nota informando sobre a suspensão da veiculação de uma de suas peças publicitárias sobre os 150 anos da instituição, que teve como um dos personagens o escritor Machado de Assis. (<http://economia.estadao.com.br>, 21/09/2011)

A propaganda em comemoração aos 150 anos do banco foi suspensa por que:

- A. Apresentava o escritor Machado de Assis como um dos primeiros poupadores da Caixa Econômica Federal, o que não era verdade.
- B. Era inadequada por contribuir para a invisibilização dos afrobrasileiros. Machado de Assis era afrodescendente, mas na propaganda era interpretado por um ator branco.
- C. A peça publicitária retratou toda a diversidade racial e cultural que caracteriza o povo brasileiro.
- D. Evidenciou características econômicas do Brasil relevantes para a compreensão da obra literária de Machado de Assis.
- E. A Academia Brasileira de Letras alegou que a Caixa Econômica Federal não tinha direito para explorar a figura de Machado de Assis.

**16.** A queniana Wangari Maathai, Prêmio Nobel da Paz em 2004 por seu compromisso com o meio ambiente, morreu no domingo aos 71 anos vítima de um câncer, anunciou o movimento Greenbelt Cinturão Verde, fundado pela ativista. (<http://www.jb.com.br/internacional/noticias>, 26/09/2011)

Sobre Wangari Maathai, assinale a opção FALSA:

- A. Foi a primeira mulher africana a receber o prêmio Nobel.
- B. Fundou o principal Projeto de plantação de Árvores na África.
- C. Comandou um movimento contra a atuação da Cruz Vermelha queniana nos anos 70.
- D. Nos últimos anos, a militante se dedicou à proteção da selva da bacia do Congo na África Central.
- E. Combateu a favor do meio ambiente no Quênia, país pobre da África Oriental.

**17.** O governo grego aprovou nesta quarta-feira (21), em uma reunião do Conselho de Ministros, novas medidas

para reduzir os gastos públicos e habilitar o país para receber mais ajuda financeira da União Europeia e do Fundo Monetário Internacional. (<http://g1.globo.com>, 21/09/2011)

São medidas anunciadas pelo governo grego para reduzir os gastos públicos, EXCETO:

- A. Agilizar privatizações.
- B. Afastar dos serviços públicos 30 mil funcionários.
- C. Aumentar os cortes nas aposentadorias.
- D. Promover despesas adicionais no orçamento da ordem de mais de 6 bilhões de euros pelos próximos dois anos.
- E. Reduzir de 8 mil euros para 5 mil o piso para a declaração de imposto de renda.

**18.** A passagem de um tufão deixou quatro mortos no Japão. O tufão Roke foi rápido e violento. Nas poucas horas que ficou sobre o território japonês, encheu rios, inundou cidades e fez milhares de pessoas procurarem abrigos. (<http://g1.globo.com/jornal-nacional>, 21/09/2011)

Sobre da passagem do tufão Roke pelo Japão, assinale a opção INCORRETA.

- A. Os trens-bala foram paralisados. Muita gente ficou presa nas estações.
- B. Mais de 500 voos cancelados.
- C. Estradas na beira do mar foram fechadas por causa das ondas.
- D. Depois de passar pela capital, o tufão seguiu para o nordeste do país, região atingida pelo terremoto e tsunami de março.
- E. O tufão passou pela usina de Fukushima que estava em pleno funcionamento, provocando vazamento de material radioativo e forte contaminação.

**19.** TV Correio vence prêmio internacional de jornalismo. O mês de setembro entrou para a história do jornalismo paraibano. Pela primeira vez, um meio de comunicação do estado conquista o primeiro lugar de um Prêmio Internacional de Jornalismo. O mérito foi da série 'Juventude Vendida', da TV Correio (afiliada da Rede Record na Paraíba). (<http://www.portalcorreio.com.br>, 25/09/2011)

A série Juventude Vendida apresenta uma investigação jornalística realizada na Paraíba sobre:

- A. Punição de crianças e jovens por crimes de homofobia.
- B. Tráfico de Jovens e adultos paraibanos para países do exterior.
- C. Participação de jovens e adolescentes em homicídios.
- D. Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes.
- E. Envolvimento de jovens no tráfico do oxi, a mais nova e letal droga.

**20.** O Ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, inaugura nesta sexta-feira, 23, duas novas Agências da



Previdência Social (APS). As unidades fazem parte do Plano de Expansão da Rede de Atendimento (PEX) e são as primeiras inauguradas, no Estado. A Previdência Social terá em todo o país, através da Rede de Expansão, 1.842 unidades. (<http://pbagora.com.br>, 21/09/20110)

As novas agências da Previdência Social foram inauguradas nos municípios paraibanos de:

- A. Pedras de Fogo e São Bento.
- B. Bayeux e Campina Grande.
- C. Itabaiana e Alagoa Grande.
- D. Guarabira e João Pessoa.
- E. Catolé do Rocha e Cajazeiras.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E ESPECÍFICOS

21. Segundo a LDB – Lei 9.394/96 - a organização da educação básica, nos níveis fundamental e médio, compreende algumas regras comuns.

Assinale com (V) as afirmativas VERDADEIRAS e com (F) as FALSAS.

- ( ) Nos estabelecimentos que adotam a organização por séries anuais, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo.
- ( ) É possível a organização de turmas com alunos de séries diferentes para o ensino de línguas estrangeiras, artes ou outras disciplinas, a partir de comprovação de que os estudantes apresentam nível equivalente de adiantamento na matéria.
- ( ) Para a aprovação é exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de, no máximo, oitocentas horas letivas.
- ( ) As Secretarias de Educação Municipal e Estadual são responsáveis pela expedição de históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos.

A sequência **CORRETA** é:

- A. V, V, F, F.
- B. V, F, V, F.
- C. F, V, V, F.
- D. V, F, F, V.
- E. F, V, V, V.

22. A respeito da Prova Brasil, julgue os itens seguintes.

- I. Através da Prova Brasil o governo federal implementa uma avaliação em nível nacional para as escolas públicas, pretendendo, dessa forma, acabar com os sistemas Estaduais e Municipais de Avaliação.
- II. A média da proficiência dos estudantes que participam da Prova Brasil é expressa em uma escala de 0 a 500 e não numa escala de 0 a 10.

III. Em 2011, as escolas rurais de ensino fundamental com mais de 20 alunos nas séries avaliadas também farão a Prova Brasil.

IV. Na Prova Brasil, são priorizados os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, sendo que os conteúdos de outras disciplinas aparecem subjacentes em cada questão desses dois componentes curriculares.

Estão **CORRETOS**

- A. I e II.
- B. I, II e III.
- C. II e III.
- D. I, III e IV.
- E. Todos.

23. O FUNDEB tem como principal objetivo promover a redistribuição dos recursos vinculados à educação. Sobre o FUNDEB, é **INCORRETO** afirmar que:

- A. A porcentagem máxima dos recursos do FUNDEB para a remuneração dos profissionais do magistério da educação básica pública é de 60%.
- B. 40 % é o máximo dos recursos do FUNDEB que podem ser utilizados na cobertura das despesas consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino.
- C. Os recursos do FUNDEB não podem ser aplicados em despesas de exercícios anteriores. Desse modo, os eventuais débitos de exercícios anteriores deverão ser pagos com outros recursos não originários do FUNDEB.
- D. É possível a aplicabilidade de até 100% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério.
- E. Despesas com pagamento de fonoaudiólogo e psicopedagogo podem ser custeadas com a parcela dos 40% dos recursos do FUNDEB, desde que a atuação desses profissionais seja indispensável ao processo ensino-aprendizagem.

24. O IDEB foi criado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2007, como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Sobre esse importante índice da educação brasileira, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A. O IDEB é calculado com base no desempenho dos alunos na Prova Brasil, excetuando-se a taxa de rendimento escolar.
- B. Admite-se 11,3 como pontuação do IDEB de uma determinada escola.
- C. O Brasil tem o objetivo de atingir o patamar dos países desenvolvidos; por isso foi estabelecida como meta para 2022 a média nacional 6,0.
- D. Para cada ano, o INEP (Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) estabelece uma meta padrão que deve ser atingida por todas as escolas públicas da educação básica.
- E. O IDEB permite um mapeamento da educação brasileira, uma vez que fornece dados de todas as escolas públicas e privadas do país.



25. O Ensino Fundamental de nove anos é uma política pública afirmativa de equidade social implementada pelo Governo Federal, cujo prazo para ser implantada nas escolas esgotou-se em 2010. O objetivo dessa política educacional é produzir um salto na qualidade da educação. Sobre o Ensino Fundamental de 9 anos, assinale a alternativa CORRETA.

- A. No Ensino Fundamental de 9 anos, as séries iniciais correspondem de 1º ao 4º ano e as séries finais correspondem do 5º ao 9º ano.
- B. Essa política educacional inclui a criança a partir de seis anos no Ensino Fundamental, que passa a estudar na primeira série, o que implica, necessariamente, mudanças na organização pedagógica das escolas.
- C. Para atender a essa medida, que não é meramente administrativa, basta que as escolas efetuem as matrículas de alunos com seis anos de idade na 1ª série e não apenas a partir dos 7 anos.
- D. É facultado aos pais efetuar a matrícula dos menores, a partir dos seis anos de idade no Ensino Fundamental.
- E. A ampliação do tempo do ensino fundamental de 8 anos para 9 anos é garantia de maior aprendizagem.

26. Enumere os parênteses, relacionando os princípios norteadores das ações pedagógicas das escolas, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, às suas respectivas especificidades.

1. Princípios éticos
2. Princípios estéticos

- ( ) responsabilidade
- ( ) solidariedade
- ( ) sensibilidade
- ( ) autonomia
- ( ) respeito ao bem comum
- ( ) criatividade

A sequência CORRETA é:

- A. 1, 2, 2, 1, 1, 2.
- B. 1, 1, 2, 2, 1, 2.
- C. 1, 2, 2, 2, 1, 1.
- D. 1, 1, 2, 1, 1, 2.
- E. 2, 1, 1, 2, 1, 2.

27. “Enquanto a escola tem como sujeito o aluno, e como objeto fundamental o ensino nas diferentes áreas através da aula; a creche e a pré-escola têm como objeto as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo que tem como sujeito a criança de 0 até 6 anos de idade.” (Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil).

Considerando o texto acima, analise as seguintes assertivas a respeito da Pedagogia da Educação Infantil.

- I. Os profissionais da Educação Infantil devem ter como preocupação prioritária os cuidados relativos aos

direitos e às necessidades próprias do público infantil, como: alimentação, saúde, higiene e proteção.

- II. O acesso ao conhecimento sistematizado constitui um aspecto irrelevante na Educação Infantil.
- III. Na Educação Infantil, deve-se dar ênfase à apropriação de significados pelas crianças e à ampliação progressiva de conhecimentos de forma contextualizada.
- IV. Cuidar e educar constituem funções dissociáveis dos profissionais da Educação Infantil.

Estão INCORRETAS.

- A. I e II.
- B. I e IV.
- C. II e III.
- D. III e IV.
- E. I, II e IV.

28. Analise as proposições seguintes, assinalando (V) verdadeiras e (F) falsas, de acordo com as determinações das Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

- ( ) A Educação do Campo será desenvolvida, preferentemente, pelo ensino regular.
- ( ) No âmbito da Educação do Campo, deverá ser oferecida a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, apenas no nível do Ensino Fundamental, atendendo as populações rurais que não tiveram acesso a esse nível em idade própria.
- ( ) Admite-se agrupar em uma mesma turma crianças de Educação Infantil com crianças do Ensino Fundamental, apenas em caso de extrema necessidade.
- ( ) Os cinco anos iniciais do Ensino Fundamental, excepcionalmente, poderão ser oferecidos em escolas nucleadas, com deslocamento intracampo dos alunos.

A sequência CORRETA é:

- A. V, V, F, V.
- B. V, F, F, V.
- C. F, V, F, V.
- D. F, V, V, V.
- E. V, F, F, F.

29. A educação das pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais está fundamentada nos seguintes princípios: preservação da dignidade humana, busca da identidade e exercício da cidadania. (Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica)

Com relação a esses princípios, conforme explicitados nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, assinale a alternativa CORRETA.

- A. Segundo o princípio do exercício da cidadania toda e qualquer pessoa merece o respeito de seus semelhantes e tem o direito a boas condições de vida.
- B. O exercício da educação voltado para pessoas com necessidades educacionais especiais pautado por atitudes de comisseração viola o princípio da busca da identidade.



- C. A rejeição ao educando com necessidades educacionais especiais, ao diferente, impede que o indivíduo construa a sua identidade, uma vez que o torna incapaz de sentir-se, de perceber-se e de respeitar-se como pessoa.
- D. A consciência do direito de constituir uma identidade própria e do reconhecimento da identidade do outro confronta-se com o direito à igualdade e com o respeito às diferenças.
- E. No âmbito da educação, o princípio do exercício da cidadania se realiza especificamente quando um indivíduo com necessidades educacionais especiais tem acesso aos conhecimentos socialmente elaborados e necessários para a sua atuação cidadã.
30. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a “permanência dos alunos na escola é hoje um dos grandes problemas a serem enfrentados por todos na educação brasileira: órgãos governamentais, comunidades e equipes escolares. Embora as causas da não permanência sejam múltiplas, cabe enfatizar entre elas a falta de acolhimento dos alunos pela escola, uma vez que, de certo modo, esse fator condiciona os demais.”

Sobre essa questão do reconhecimento e acolhimento da diversidade no âmbito escolar, considerando os pressupostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale a alternativa CORRETA.

- A. A falta de acolhimento deve-se somente ao fato de a escola não reconhecer a diversidade de seus estudantes.
- B. O não reconhecimento da diversidade faz com que uma situação fora de um padrão previsto seja tratada como um problema e encarado, invariavelmente, como um desafio para a equipe escolar e não como um problema do aluno.
- C. Reconhecer a diversidade e buscar formas de acolhimento requer, por parte da equipe pedagógica, disponibilidade, informações, discussões e reflexões no âmbito da comunidade escolar, eximindo-se da necessidade de se buscar ajuda externa.
- D. As únicas causas do fracasso escolar são a falta de disponibilidade ou de condições da escola para considerar a diversidade dos estudantes.
- E. A postura de acolhimento à diversidade dos estudantes atendidos na escola envolve não apenas a valorização dos conhecimentos, mas também a forma de expressão de cada aluno, assim como o processo de socialização.

### Polêmica vazia

*Carlos Alberto Faraco*

Corre pela imprensa e pela internet uma polêmica sobre o livro didático *Por uma vida melhor*, da coleção *Viver, aprender*, distribuída pelo Programa Nacional do Livro Didático (do MEC) para escolas voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo seus críticos, o livro, ao abordar a variação linguística, estaria fazendo a apologia do “erro” de português e desvalorizando, assim, o domínio da chamada norma culta.

O tom geral é de escândalo. A polêmica, no entanto, não tem qualquer fundamento. Quem a iniciou e quem a está sustentando pelo lado do escândalo, leu o que não está escrito, está atirando a esmo, atingindo alvos errados e

revelando sua espantosa ignorância sobre a história e a realidade social e linguística do Brasil.

Pior ainda: jornalistas respeitáveis e até mesmo um conhecido gramático manifestam indignação claramente apenas numa base por ouvir dizer e não com análise criteriosa do material. Não podemos senão lamentar essa irresponsável atitude de pessoas que têm a obrigação, ao ocupar o espaço público, de seguir comezinhos princípios éticos.

Se o fizessem, veriam facilmente que os autores do livro apenas seguem o que recomenda o bom senso e a boa pedagogia da língua. O assunto é a concordância verbal e nominal – que, como sabemos – se realiza, no português do Brasil, de modo diferente de variedade para variedade da língua. Há significativas diferenças entre as variedades ditas populares e as variedades ditas cultas. Essas diferenças decorrem do modo clivado como se constituiu a sociedade brasileira. Ou seja, a divisão linguística reflete a divisão econômica e social em que se assentou nossa sociedade, divisão que não fomos ainda capazes de superar ou, ao menos, de diminuir substancialmente.

Muitos de nós acreditamos que a educação é um dos meios de que dispomos para enfrentar essa nossa profunda clivagem econômica e social. Nós linguistas, por exemplo, defendemos que o ensino de português crie condições para que todos os alunos alcancem o domínio das variedades cultas, variedades com que se expressa o mundo da cultura letrada, do saber escolarizado.

Para alcançar esse objetivo, é indispensável informar os alunos sobre o quadro da variação linguística existente no nosso país e, a partir da comparação das variedades, mostrar-lhes os pontos críticos que as diferenciam e chamar sua atenção para os efeitos sociais corrosivos de algumas dessas diferenças (o preconceito linguístico – tão arraigado ainda na nossa sociedade e que redundava em atitudes de intolerância, humilhação, exclusão e violência simbólica com base na variedade linguística que se fala). Por fim, é preciso destacar a importância de conhecer essa realidade tanto para dominar as variedades cultas, quanto para participar da luta contra o preconceito linguístico.

É isso – e apenas isso – que fazem os autores do livro. E não somente os autores desse livro, mas dos livros de português que têm sido escritos já há algum tempo. Subjacentes a essa direção pedagógica estão os estudos descritivos da realidade histórica e social da língua portuguesa do Brasil, estudos que têm desvelado, com cada vez mais detalhes, a nossa complexa cara linguística.

Desses estudos nasceu naturalmente a discussão sobre que caminhos precisamos tomar para adequar o ensino da língua a essa realidade de modo a não reforçar (como fazia a pedagogia tradicional) o nosso apartheid social e linguístico, mas sim favorecer a democratização do domínio das variedades cultas e da cultura letrada, domínio que foi sistematicamente negado a expressivos segmentos de nossa sociedade ao longo da nossa história.

O desvelamento da nossa cara linguística, porém, tem incomodado profundamente certa intelectualidade. A complexidade da realidade parece que lhes tira o ar e o chão. Preferem, então, apegar-se dogmática e raivosamente à simplicidade dos juízos absolutos do certo e do errado.



Mostram-se assim pouco preparados para o debate franco, aberto e desapaixonado que essas questões exigem.

Carlos Alberto Faraco, linguista, foi professor de Português e reitor da UFPR. -Jornal Gazeta do Povo, Publicado em 19/05/2011

31. O objetivo do artigo de opinião é:

- A. Defender um ensino de língua portuguesa que valorize as variantes linguísticas.
- B. Criticar os jornalistas que ignoram conhecimentos linguísticos e se propõem a polemizar conteúdo em livro didático de Língua Portuguesa.
- C. Refutar posições de críticos a respeito de livro distribuído pelo MEC, no que se refere, mais especificamente, à abordagem dada às variedades linguísticas.
- D. Reafirmar a necessidade de se ensinar a norma culta na escola.
- E. Ratificar posição contrária de críticos sobre livro distribuído pelo MEC, no que diz respeito às variantes linguísticas.

32. Constituem argumentos utilizados pelo autor para sustentar a sua posição de que a polêmica gerada pelos críticos ao livro didático *Por uma vida melhor* é infundada, **EXCETO**.

- A. Os críticos não prescindem de um conhecimento sobre a história e a realidade social e linguística do Brasil.
- B. A análise do livro se deu de forma inconsistente e superficial pelos críticos.
- C. O modo clivado como se constitui a sociedade brasileira refletiu-se numa concepção linguística equivocadamente excludente.
- D. Conhecer as variedades linguísticas não significa que a escola deve abdicar do ensino da variedade padrão.
- E. O enfoque e a valorização às variedades linguísticas não exclui o ensino das variedades cultas, mas ajuda a dominá-las, bem como a combater o preconceito linguístico.

33. As críticas lançadas contra o livro distribuído pelo MEC aos alunos do EJA trazem subjacentes algumas concepções a respeito de língua, gramática e ensino de língua.

Analise as assertivas abaixo.

- I. A língua é concebida como sistema de normas, acabado, fechado, abstrato e sem interferência do social.
- II. O processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa está fundamentado na concepção do que é certo e do que é errado, desconsiderando o diferente.
- III. O discurso que se materializa no texto independe da situação comunicativa.
- IV. A gramática valorizada é a que descreve o conjunto de regras usadas pelos falantes.

V. O ensino de língua extrapola a decodificação, a partir da compreensão de que dominar a linguagem é saber produzir e compreender textos de modo funcional.

Que item(ns) apresenta(m) concepção(ões) que **NÃO** fundamenta(m) as críticas dirigidas ao livro *Por uma vida melhor*?

- A. I e III.
- B. II e III
- C. II e IV.
- D. IV e V.
- E. V.

34. O gênero textual artigo de opinião deve ser fundamentado em argumentos consistentes. O articulista seleciona com precisão os tipos de argumentos que podem funcionar melhor no contexto do debate. Sobre o processo de argumentação do texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- A. O fato de o seu autor ser um conhecido linguista confere credibilidade às argumentações apresentadas.
- B. Constitui um argumento por exemplificação a seguinte afirmação: “o preconceito linguístico – tão arraigado ainda na nossa sociedade e que redundava em atitudes de intolerância, humilhação, exclusão e violência simbólica com base na variedade linguística que se fala.” (sexto parágrafo)
- C. Caracteriza-se como argumento de autoridade a afirmação de que a direção pedagógica do livro *Por uma vida melhor* está fundamentada em estudos descritivos da realidade histórica e social da língua portuguesa do Brasil. (sétimo parágrafo)
- D. Em “jornalistas respeitáveis e até mesmo um conhecido gramático manifestam indignação claramente apenas por ouvir base numa dizer e não com análise criteriosa do material” (terceiro parágrafo) temos um argumento por evidência.
- E. O trecho “Há significativas diferenças entre as variedades ditas populares e as variedades ditas cultas. Essas diferenças decorrem do modo clivado como se constituiu a sociedade brasileira” (quarto parágrafo) constitui um argumento de princípio.

35. Sobre as ideias apresentadas no texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A. O autor reafirma a necessidade de se ensinar a norma culta, fazendo a apologia do “erro” quando considera que o ensino também deve valorizar a variação linguística.
- B. No contexto, “está atirando a esmo” (segundo parágrafo) significa basear-se em presunções para defender um ponto de vista.
- C. Em “É isso – e apenas isso – que fazem os autores do livro.” (sétimo parágrafo), a expressão entre os travessões constitui um modalizador em que o argumentador reforça o seu parecer sobre a polêmica infundada em torno do livro *Por uma vida melhor*.





- D. O título do texto se configura como a síntese da tese defendida.
- E. Com a afirmação: “Preferem, então, apegar-se dogmática e raivosamente à simplicidade dos juízos absolutos do certo e do errado” (último parágrafo), o autor insinua que os críticos do livro apresentam uma visão reducionista.

36. “A complexidade da realidade parece que lhes tira o ar e o chão” (último parágrafo).

Com base no período acima, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A. O termo **da realidade** é um adjunto adnominal.
- B. A expressão **tira o ar e o chão** assume valor metafórico.
- C. O pronome **lhes** funciona excepcionalmente no caso acima como objeto indireto e remete aos escritores da obra *Por uma vida melhor*.
- D. O verbo “tira” é considerado bitransitivo.
- E. O termo “o ar e o chão” funciona como objeto direto.

37. “O desvelamento da nossa cara linguística, porém, tem incomodado profundamente certa intelectualidade.” (último parágrafo)

Com base no excerto acima, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A. A conjunção “porém” funciona como elemento coesivo que introduz uma oração cuja relação estabelecida expressa oposição à ideia de que os estudos linguísticos favorecem a democratização do domínio das variedades cultas e da cultura letrada.
- B. É possível identificar um tom de ironia nessa afirmação.
- C. O adjunto adverbial “profundamente” funciona como elemento argumentativo que intensifica o tom crítico dirigido aos críticos do livro *Para uma vida melhor*.
- D. O período está construído na voz passiva, que é marcada linguisticamente pela locução verbal “tem incomodado”.
- E. A palavra “certa” funciona como um pronome indefinido, considerando que se refere ao substantivo de forma vaga, imprecisa e genérica.

38. Analise as afirmativas abaixo referentes à concordância verbal.

- I. No período : “Se o fizessem, veriam facilmente que os autores do livro apenas seguem o que **recomenda** o bom senso e a boa pedagogia da língua.”(quarto parágrafo), o verbo destacado admite também a flexão no plural, segundo a norma gramatical.
- II. Em “variedades com que se **expressa** o mundo da cultura letrada, do saber escolarizado” (quinto parágrafo), o verbo destacado está flexionado no singular, mas admite a forma plural, uma vez que o verbo destacado se refere a “variedades”.

III. Em “**Há** significativas diferenças entre as variedades ditas populares e as variedades ditas cultas” (quarto parágrafo) e “mas dos livros de português que têm sido escritos já **há** algum tempo”(sétimo parágrafo), a mesma regra justifica a flexão dos verbos destacados.

IV. Em “jornalistas respeitáveis e até mesmo um conhecido gramático **manifestam** indignação”(terceiro parágrafo), a exclusão do segundo núcleo do sujeito não implicaria em mudança na flexão da forma verbal destacada.

Está(ão) **CORRETA**(s) as afirmações:

- A. I e II.
- B. I e III.
- C. I e IV.
- D. II e III.
- E. IV.

Texto para as questões 39 e 40.

*Poética - Manuel Bandeira*

*Estou farto do lirismo comedido  
Do lirismo bem comportado  
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente  
protocolo e manifestações de apreço ao Sr. diretor.  
Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário  
o cunho vernáculo de um vocábulo.  
Abaixo os puristas  
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais  
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção  
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis  
Estou farto do lirismo namorador  
Político  
Raquítico  
Sifilítico  
De todo lirismo que capitula ao que quer que seja  
fora de si mesmo  
De resto não é lirismo  
Será contabilidade tabela de co-senos secretário do amante  
exemplar com cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc  
Quero antes o lirismo dos loucos  
O lirismo dos bêbedos  
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos  
O lirismo dos clowns de Shakespeare*

- Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

39. Com base no poema, assinale a alternativa **INCORRETA**

- A. A caracterização do “*lirismo funcionário público*” remete à atitude parnasiana de subserviência às regras.
- B. O poema constitui uma profissão de fé do Modernismo.
- C. O poema apresenta um discurso metalinguístico.



- D. O poema se inscreve no gênero textual manifesto, caracterizado pela sua enunciação polêmica, provocativa e radical e responde ao propósito combativo dos primeiros escritores modernistas.
- E. É possível depreender que em “Estou farto do lirismo namorador / Político / Raquítico / Sifilítico” o poema faz uma crítica à atitude lírica entendida como expressão da beleza e da subjetividade do poeta, princípio que Manuel Bandeira rejeitou na sua obra, uma vez que o Modernismo constitui uma arte comprometida com o social.
40. “Poética”, de Manuel Bandeira, pertence a estética modernista.

Constituem características do Modernismo presentes no poema, **EXCETO**.

- A. Utilização de versos livres.
- B. A presença do humor.
- C. Coloquialismo, refletido na aproximação entre a língua falada e escrita.
- D. Transgressão às normas gramaticais.
- E. Oposição aos valores ultrapassados das estéticas anteriores

---

**RASCUNHO**